

AL pede minuto de silêncio para homenagear Eduardo Campos

A Assembléia Legislativa prestou, nesta quinta-feira (20/09), uma homenagem ao radialista e jornalista Manoel Eduardo Pinheiro Campos, que faleceu ontem à tarde, aos 84 anos, no Hospital Monte Klinikum, vítima de Acidente Vascular Cerebral (AVC). Ao iniciar a sessão plenária, o deputado Hermínio Resende (PSL), que presidiu a abertura dos trabalhos da Casa, pediu um minuto de silêncio. Na ocasião, o deputado Ferreira Aragão (PDT) também prestou sua homenagem ao jornalista.

Eduardo Campos foi radialista, jornalista, escritor, teatrólogo e pesquisador. Publicou aproximadamente 60 livros, entre eles, *Três Peças Escolhidas*, obra adotada pela UFC para o vestibular deste ano, na qual ele reuniu os textos *Rosa do Lagamar*, *O Morro do Ouro* e *A Donzela Desprezada*. O jornalista atuou em várias áreas da cultura e do jornalismo cearense. Participou do movimento literário *O Clã*, foi presidente da Academia Cearense de Letras, secretário da Cultura do Ceará, diretor do grupo *Diários Associados* e um dos criadores da antiga TV Ceará, canal 2.

Eduardo Campos dirigia a Ceará Rádio Clube e presidia o Instituto Histórico do Ceará. Foi também presidente da Associação Cearense de Rádio e Televisão (Acert) e do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Ceará. O sepultamento acontece nesta quinta-feira, às 16 horas, no Cemitério Jardim Metropolitano.

Durante a sessão, o deputado Moésio Loiola (PSDB) deu voto de pesar pelo falecimento de Eduardo Campos. De acordo com o tucano, o Manoelito – como era conhecido - foi “um dos braços fortes dos *Diários Associados*”, dirigindo simultaneamente a antiga TV Ceará e a Ceará Rádio Clube. “Ele exercia com brilhantismo as profissões de escritor, jornalista, dramaturgo, radialista e radiodifusor”, disse o parlamentar.

“Eduardo foi fundamentalmente um homem de letras, tendo deixado um notável legado na prosa e dramaturgia cearense. Ele contribuiu para a consolidação do Jornalismo local e alavancou a carreira de muitos profissionais da área”, afirmou Moésio.

O deputado Manoel de Castro (PMDB) disse que o falecimento é uma perda lamentável e deixou voto de pesar para a família de Eduardo. “Eu fiz amizade com ele. Era um homem distinto, sério, de valores invejáveis, além de muito humilde e sensível”, elogiou o peemedebista. Os deputados Artur Bruno (PT) e Ely Aguiar (PSDC) também lamentaram a morte. O petista enalteceu Eduardo por sua história na política, na imprensa do Estado e como administrador da Ceará Rádio Clube.
LF/GC